



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS
FINANÇAS, PLANEAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DROT Direção Regional do
Orçamento e Tesouro

Boletim de Execução Orçamental

MARÇO DE 2026



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS
FINANÇAS, PLANEAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DROT Direção Regional do
Orçamento e Tesouro

DROT Direção Regional do
Orçamento e Tesouro

Síntese de Execução Orçamental MARÇO de 2026 - Publicação mensal

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Telefone: 296 30 11 00

Endereço Internet: <https://portal.azores.gov.pt/>



Índice

Preâmbulo.....	4
1. SÍNTESE GLOBAL	5
Quadro I – Síntese Global (março)	5
2. SUBSETOR GOVERNO REGIONAL.....	7
2.1 - Síntese	7
Quadro II – Execução GRA (março).....	7
2.2 - Receita.....	8
2.2.1 - Receita Fiscal.....	8
Quadro III – Receita Fiscal (março).....	8
2.2.2 - Receita Não Fiscal	9
Quadro IV – Receita Não Fiscal (março).....	9
2.3 - Despesa.....	10
Quadro V - Execução Despesa GRA (março).....	10
2.3.1 - Despesa Funcional	11
Quadro VI - Despesa Funcional (março).....	11
2.3.2 - Despesa Orgânica/Económica.....	11
Quadro VII – Despesa Orgânica (março).....	12
3. SUBSETOR SFA E EPR.....	13
Quadro VIII – Execução SFA e EPR (março)	13



Preâmbulo

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibiliza online, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

A publicação em apreço é disponibilizada até ao final de cada mês.



1. SÍNTESE GLOBAL

A execução orçamental consolidada de março do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global

	(Euros)			
	GRA	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	280 770 973,64	143 876 128,77	77 066 495,36	304 339 014,88
Impostos diretos	64 898 130,95	0,00	0,00	64 898 130,95
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	62 043 625,12	0,00	0,00	62 043 625,12
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC)	2 854 505,83	0,00	0,00	2 854 505,83
Impostos indiretos	150 213 615,09	0,00	0,00	150 213 615,09
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	107 136 480,41	0,00	0,00	107 136 480,41
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Multas e Outras Penalidades	2 058 768,91	4 112 000,98	49 138,95	6 219 908,84
Rendimentos de Propriedade	9 725,65	51 244,37	4 492,92	65 462,94
Transferências Correntes	61 818 706,46	136 682 898,76	74 157 608,97	75 284 631,30
Administração Central - Estado	57 533 622,50	257 935,86	990 148,91	58 781 707,27
Outros setores das AP	0,00	128 249 242,19	72 713 104,40	3 587 763,70
Resto do Mundo	0,00	8 164 936,21	432 855,66	8 597 791,87
Outras Transferências	4 285 083,96	10 784,50	21 500,00	4 317 368,46
Venda de Bens e Serviços Correntes	828 630,20	1 835 723,81	2 023 704,26	4 688 058,27
Reposições não abatidas nos pagamentos	861 458,37	529 580,18	5 701,26	1 396 739,81
Outras receitas correntes	81 938,01	664 680,67	825 849,00	1 572 467,68
RECEITA DE CAPITAL	75 826 338,15	22 325 669,11	2 980 627,97	75 988 415,64
Venda de bens de investimento	77 494,40	0,00	0,00	77 494,40
Transferências de Capital	75 748 843,75	22 320 215,59	2 869 588,45	75 794 428,20
Administração Central - Estado	30 261 281,25	0,00	0,00	30 261 281,25
Outros setores das AP	0,00	22 306 068,79	2 839 750,80	1 600,00
Resto do Mundo	45 487 562,50	14 146,80	24 837,65	45 526 546,95
Outras Transferências	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	5 453,52	111 039,52	116 493,04
RECEITA EFETIVA	356 597 311,79	166 201 797,88	80 047 123,33	380 327 430,52
DESPESA CORRENTE	302 124 150,16	149 235 170,41	74 091 687,80	328 076 425,48
Despesas com Pessoal	37 532 065,11	97 384 167,89	46 875 528,74	181 791 761,74
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	33 791 992,47	28 753 438,44	26 060 020,02	88 605 450,93
Juros e Outros Encargos	15 078 309,39	728 045,04	763 765,37	16 570 119,80
Transferências Correntes	211 394 203,84	18 344 585,67	215 696,62	32 579 903,24
Subsetores das AP	198 246 728,21	130 133,42	0,00	1 002 278,74
Outras transferências	13 147 475,63	18 214 452,25	215 696,62	31 577 624,50
Subsídios	97 860,60	3 927 164,73	85 739,15	4 110 764,48
Outras Despesas Correntes	4 229 718,75	97 768,64	90 937,90	4 418 425,29
DESPESA DE CAPITAL	171 157 321,92	7 132 843,82	2 825 285,04	155 971 231,19
Aquisição de Bens de Capital	42 532 150,96	5 920 215,35	2 764 444,17	51 216 810,48
Transferências de Capital	128 556 420,95	1 212 628,47	60 840,87	104 685 670,70
Subsetores das AP	28 483 323,53	0,00	0,00	3 339 103,94
Outras transferências	100 073 097,42	1 212 628,47	60 840,87	101 346 566,76
Outras Despesas de Capital	68 750,01	0,00	0,00	68 750,01
DESPESA EFETIVA	473 281 472,08	156 368 014,23	76 916 972,84	484 047 656,67
SALDO GLOBAL	-116 684 160,29	9 833 783,65	3 130 150,49	-103 720 226,15
Despesa Primária	458 203 162,69	155 639 969,19	76 153 207,47	467 477 536,87
Saldo Primário	-101 605 850,90	10 561 828,69	3 893 915,86	-87 150 106,35
Saldo Corrente	-21 353 176,52	-5 359 041,64	2 974 807,56	-23 737 410,60
Saldo de capital	-95 330 983,77	15 192 825,29	155 342,93	-79 982 815,55



O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu, no final de março os -103,7 milhões de euros, consequência de uma receita efetiva de 380,3 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 484,0 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 304,3 milhões de euros (80,0%) corresponderam a receita corrente e 76,0 milhões de euros (20,0%) a receita de capital.

A despesa efetiva decompôs-se em 328,1 milhões de euros (67,8%) de despesa corrente e 156,0 milhões de euros (32,2%) de despesa de capital.



2. SUBSETOR GOVERNO REGIONAL

2.1 - Síntese

A 31 de março do corrente ano, apurou-se um saldo global de -116,7 milhões de euros e um saldo primário de -101,6 milhões de euros.

O saldo corrente foi de -21,4 milhões de euros, enquanto o de capital se situou nos -95,3 milhões de euros.

Quadro II – Execução GRA

	(Euros)		
	2025	2026	VH (%)
RECEITA CORRENTE	285 651 270,68	280 770 973,64	-1,71%
Receitas Fiscais	208 235 261,00	215 111 746,04	3,30%
Impostos diretos	61 329 892,53	64 898 130,95	5,82%
Impostos indiretos	146 905 368,47	150 213 615,09	2,25%
Outras receitas correntes	77 416 009,68	65 659 227,60	-15,19%
RECEITA DE CAPITAL	41 886 040,45	75 826 338,15	81,03%
RECEITA EFETIVA	327 537 311,13	356 597 311,79	8,87%
DESPESA CORRENTE	305 143 374,04	302 124 150,16	-0,99%
Despesas com Pessoal	35 156 560,02	37 532 065,11	6,76%
Aquisição de Bens e Serviços	43 261 698,44	33 791 992,47	-21,89%
Juros e Outros Encargos	7 526 631,11	15 078 309,39	100,33%
Transferências Correntes	214 672 046,05	211 394 203,84	-1,53%
Administrações Públicas	194 515 352,82	198 246 728,21	1,92%
Outras	20 156 693,23	13 147 475,63	-34,77%
Subsídios	355 795,09	97 860,60	0,00%
Outras Despesas Correntes	4 170 643,33	4 229 718,75	1,42%
DESPESA DE CAPITAL	147 552 328,91	171 157 321,92	16,00%
Aquisição de Bens de Capital	26 874 677,48	42 532 150,96	58,26%
Transferências de Capital	120 448 484,73	128 556 420,95	6,73%
Administrações Públicas	32 676 649,00	28 483 323,53	-12,83%
Outras	87 771 835,73	100 073 097,42	14,02%
Outras Despesas de Capital	229 166,70	68 750,01	-70,00%
DESPESA EFETIVA	452 695 702,95	473 281 472,08	4,55%
SALDO GLOBAL	-125 158 391,82	-116 684 160,29	6,77%
Saldo Corrente	-19 492 103,36	-21 353 176,52	9,55%
Saldo de Capital	-105 666 288,46	-95 330 983,77	9,78%
Saldo Primário	-117 631 760,71	-101 605 850,90	13,62%

2.2 – Receita

A receita efetiva situou-se nos 356,6 milhões de euros, repartida por 280,8 milhões de euros de receita corrente e 75,8 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um decréscimo de 1,7%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital um aumento de 81,0%.

Do total da receita corrente, 215,1 milhões de euros (76,6%) corresponderam à receita fiscal.

2.2.1 - Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, em março de 2026, situou-se nos 215,1 milhões de euros, o que equivaleu a uma execução de 22,3% e um aumento de 3,3% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal

(Euros)					
	2025	2026	VH (%)	Execução 2025 (%)	Execução 2026 (%)
IMPOSTOS DIRETOS	61 329 892,53	64 898 130,95	5,82%	19,46%	20,17%
Imp.s/rend.pessoas singulares (IRS)	58 689 517,11	62 043 625,12	5,72%	24,54%	25,34%
Imp.s/rend.pessoas coletivas (IRC)	2 640 375,42	2 854 505,83	8,11%	3,47%	3,71%
Outros	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
IMPOSTOS INDIRETOS	146 905 368,47	150 213 615,09	2,25%	25,32%	23,31%
Imposto s/ produtos petrolíferos (ISP)	16 341 586,99	18 497 674,98	13,19%	28,82%	23,81%
Imposto s/ valor acrescentado (IVA)	100 803 466,17	107 136 480,41	6,28%	24,86%	24,35%
Imposto automóvel (IA)	945 736,70	498 973,70	-47,24%	20,47%	9,50%
Imposto de consumo s/ tabaco	16 801 669,36	10 528 515,02	-37,34%	28,57%	17,06%
Imposto s/ álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	1 986 834,25	1 538 034,47	-22,59%	22,00%	15,38%
Imposto de selo	7 794 569,34	8 321 677,06	6,76%	23,57%	22,64%
Imposto rodoviários	2 224 967,35	2 570 127,39	15,51%	22,52%	25,70%
Outros	6 538,31	1 122 132,06	100,00%	0,24%	37,40%
RECEITA FISCAL	208 235 261,00	215 111 746,04	3,30%	23,25%	22,27%

Os impostos diretos originaram uma receita de 64,9 milhões de euros, 20,2% do valor orçamentado, mais 5,8% que o arrecadado no período homólogo de 2025. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 62,0 milhões de euros, com uma execução de 25,3%, o equivalente a 95,6% dos impostos diretos.

O IRC registou uma execução de 3,7% mais 8,1% do que em março do ano transato.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 150,2 milhões de euros, tendo assumido um peso de 69,8% no total da receita fiscal. Sobressai o imposto sobre valor acrescentado (IVA) com uma

execução de 107,1 milhões de euros, representando 71,3% do total destes impostos.

Relativamente a 2025, verificou-se um crescimento de 2,3% nos impostos indiretos.

2.2.2 - Receita Não Fiscal

A receita não fiscal situou-se nos 141,5 milhões de euros, dos quais 64,8 milhões de euros foram receita corrente, 75,8 milhões de euros receita de capital e 861,5 mil euros de outras receitas.

Quadro IV – Receita Não Fiscal

(Euros)					
	2025	2026	VH (%)	Execução 2025 (%)	Execução 2026 (%)
CORRENTES	76 970 611,44	64 797 769,23	-15,81%	23,25%	24,08%
Taxas, multas e outras penalidades	1 806 051,55	2 058 768,91	13,99%	18,24%	21,01%
Rendimentos de propriedade	18 730,74	9 725,65	100,00%	0,51%	0,27%
Transferências	74 336 732,88	61 818 706,46	-16,84%	23,91%	24,84%
Venda de bens e serviços correntes	803 395,65	828 630,20	3,14%	13,03%	12,55%
Outras receitas correntes	5 700,62	81 938,01	1337,35%	1,14%	30,01%
CAPITAL	41 886 040,45	75 826 338,15	81,03%	7,89%	9,22%
Venda de bens de investimento	78 295,13	77 494,40	-1,02%	11,19%	6,46%
Transferências	41 805 873,98	75 748 843,75	81,19%	7,88%	9,23%
Outras receitas de capital	1 871,34	0,00	0,00%	3,74%	0,00%
OUTRAS RECEITAS	445 398,24	861 458,37	93,41%	11,07%	21,54%
Reposições não abatidas nos pagamentos	445 398,24	861 458,37	93,41%	11,07%	21,54%
RECEITA NÃO FISCAL	119 302 050,13	141 485 565,75	18,59%	13,77%	12,92%

Dos 64,8 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em março de 2026, destacam-se os 61,8 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 24,8%, os quais representaram 95,4% das receitas correntes.

As receitas de capital situaram-se nos 75,8 milhões de euros, uma execução de 9,2% e com um crescimento de 81,0%, face a março do ano de 2025.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 861,5 mil euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.

2.3 - Despesa

A despesa efetiva atingiu, em 31 de março do corrente ano, 473,3 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 22,4%.

Quadro V - Execução Despesa GRA

	(Euros)				
	2025	2026	VH (%)	Execução 2025 (%)	Execução 2026 (%)
Despesa Corrente	305 143 374,04	302 124 150,16	-0,99%	20,90%	22,08%
Despesas com Pessoal	35 156 560,02	37 532 065,11	6,76%	20,57%	23,03%
Remunerações Certas e Permanentes	27 512 717,65	28 910 718,11	5,08%	20,48%	22,69%
Abonos Variáveis ou Eventuais	1 028 088,64	984 977,40	-4,19%	21,62%	20,64%
Segurança Social	6 615 753,73	7 636 369,60	15,43%	20,82%	24,81%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	43 261 698,44	33 791 992,47	-21,89%	27,32%	20,13%
Juros e Outros Encargos	7 526 631,11	15 078 309,39	100,33%	10,74%	20,63%
Transferências Correntes	214 672 046,05	211 394 203,84	-1,53%	20,90%	22,70%
Subsídios	355 795,09	97 860,60	0,00%	12,80%	5,90%
Outras	4 170 643,33	4 229 718,75	1,42%	13,50%	13,40%
Despesa Corrente Primária	297 616 742,93	287 045 840,77	-3,55%	21,41%	22,16%
Despesas de Capital	147 552 328,91	171 157 321,92	16,00%	25,21%	23,05%
Aquisição de Bens de Capital	26 874 677,48	42 532 150,96	58,26%	12,62%	18,24%
Transferências de Capital	120 448 484,73	128 556 420,95	6,73%	32,36%	27,85%
Outras	229 166,70	68 750,01	-70,00%	83,33%	0,14%
Despesa Primária	445 169 071,84	458 203 162,69	2,93%	22,53%	22,48%
Despesa Efetiva	452 695 702,95	473 281 472,08	4,55%	22,13%	22,42%

A despesa corrente situou-se nos 302,1 milhões de euros, dos quais, 211,4 milhões de euros correspondem a transferências correntes, representando 70,0% do total da despesa corrente.

A despesa de capital atingiu os 171,2 milhões de euros, 23,1% do valor orçamentado, 75,1% dos quais corresponderam a transferências de capital.

2.3.1 - Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI - Despesa Funcional

(Euros)		
Designação Medida	Montante	Estrutura (%)
011 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS, ASSUNTOS FINANCEIROS, FISCAIS E EXTERNOS	8 732 899,07	1,85%
017 OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA PÚBLICA	15 062 712,60	3,18%
032 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL	3 448 034,19	0,73%
042 AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	37 205 606,97	7,86%
043 COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	2 795 864,70	0,59%
045 TRANSPORTES	90 891 762,70	19,20%
046 COMUNICAÇÕES	1 875 997,73	0,40%
047 OUTRAS ATIVIDADES	2 320 693,79	0,49%
048 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ASSUNTOS ECONÓMICOS	2 086 492,59	0,44%
049 ASSUNTOS ECONÓMICOS N.E.	51 610 127,64	10,90%
056 PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.	9 302 277,75	1,97%
066 HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS N.E.	11 054 411,41	2,34%
076 SAÚDE N.E.	126 762 893,54	26,78%
081 SERVIÇOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS	2 925 085,72	0,62%
082 SERVIÇOS CULTURAIS	3 683 646,46	0,78%
086 DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO N.E.	354 670,24	0,07%
098 EDUCAÇÃO N.E.	91 359 297,28	19,30%
107 EXCLUSÃO SOCIAL N.E.	7 835 747,23	1,66%
109 PROTEÇÃO SOCIAL N.E.	3 973 250,47	0,84%
Despesa Efetiva	473 281 472,08	100,00%

Na desagregação funcional da despesa, destaca-se, no período em análise, as verbas afetas à saúde com 126,8 milhões de euros, à educação com 91,4 milhões de euros, aos transportes com 90,9 milhões de euros, aos assuntos económicos com 51,6 milhões de euros e à agricultura, silvicultura, caça e pesca com 37,2 milhões de euros, os quais representam no seu conjunto 84,1% do total da despesa.

2.3.2 - Despesa Orgânica/Económica

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto e a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa com 135,4 milhões de euros, 105,2 milhões de euros, 93,5 milhões de euros e 61,0 milhões de euros, representando no seu conjunto 83,5% do total desta.

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.



Quadro VII – Despesa Orgânica

	(Euros)												
	ALRAA	PGR	VPGR	SRFPAP	SRAPC	SRECD	SRSSS	SRAA	SRMP	SRTMI	SRJHE	SRAAC	TOTAL
Despesa Corrente	3 783 575,01	1 585 995,24	3 780 665,65	29 654 485,27	940 709,78	84 506 143,30	117 887 753,30	15 139 608,96	1 636 214,15	28 651 964,11	7 531 059,69	7 025 975,70	295 098 174,46
Despesas com Pessoal	0,00	1 160 853,31	1 364 870,51	4 451 226,45	469 436,57	5 116 376,07	1 852 723,73	8 612 984,47	1 073 021,60	6 566 072,21	3 271 021,45	3 593 478,74	37 532 065,11
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	915 177,94	1 032 117,43	3 407 674,88	373 332,95	4 024 335,42	1 445 581,70	6 625 969,94	823 362,57	4 971 065,51	2 558 294,31	2 733 805,46	28 910 718,11
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	20 414,62	67 895,31	66 488,10	10 353,99	110 745,34	27 973,88	260 031,37	52 580,29	190 940,05	51 275,09	126 279,36	984 977,40
Segurança Social	0,00	225 260,75	264 857,77	977 063,47	85 749,63	981 295,31	379 168,15	1 726 983,16	197 078,74	1 404 066,65	661 452,05	733 393,92	7 636 369,60
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	169 152,24	1 306 168,39	691 937,79	260 237,94	1 463 870,79	3 251 368,28	3 649 673,51	361 586,67	19 703 981,87	1 221 178,26	1 712 836,73	33 791 992,47
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	15 078 309,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 078 309,39
Transferências Correntes	0,00	248 977,09	1 070 115,66	9 167 152,16	203 358,99	77 897 670,84	112 771 962,29	2 850 178,68	199 105,88	2 338 817,68	2 935 618,16	1 711 246,41	211 394 203,84
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 400,00	5 628,00	0,00	0,00	30 000,00	60 832,60	0,00	97 860,60
Outras	3 783 575,01	7 012,60	39 511,09	265 859,48	7 676,28	26 825,60	6 071,00	26 772,30	2 500,00	13 092,35	42 409,22	8 413,82	4 229 718,75
Despesas de Capital	68 750,01	1 531 892,83	966 705,23	31 376 015,86	2 540,40	9 004 351,14	17 484 473,92	13 297 064,41	6 466 165,49	76 521 457,76	9 520 361,07	4 917 543,80	171 157 321,92
Aquisição de Bens de Capital	0,00	53 979,47	966 705,23	801 446,18	2 540,40	2 509 732,20	4 047 597,25	454 777,80	4 213 931,57	21 506 220,52	7 476 275,98	498 944,36	42 532 150,96
Transferências de Capital	0,00	1 477 913,36	0,00	30 574 569,68	0,00	6 494 618,94	13 436 876,67	12 842 286,61	2 252 233,92	55 015 237,24	2 044 085,09	4 418 599,44	128 556 420,95
Outras	68 750,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 750,01
Despesa Efetiva	3 852 325,02	3 117 888,07	4 747 370,88	61 030 501,13	943 250,18	93 510 494,44	135 372 227,22	28 436 673,37	8 102 379,64	105 173 421,87	17 051 420,76	11 943 519,50	473 281 472,08



3. SUBSETOR SFA E EPR

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 13,0 milhões de euros, dos quais 9,8 milhões de euros relativos aos SFA e 3,1 milhões de euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR

	(Euros)		
	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	143 876 128,77	77 066 495,36	220 942 624,13
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	4 112 000,98	49 138,95	4 161 139,93
Rendimentos de Propriedade	51 244,37	4 492,92	55 737,29
Transferências correntes	136 682 898,76	74 157 608,97	210 840 507,73
Venda de bens e serviços correntes	1 835 723,81	2 023 704,26	3 859 428,07
Outras receitas correntes	664 680,67	825 849,00	1 490 529,67
Reposições não abatidas nos pagamento	529 580,18	5 701,26	535 281,44
RECEITA DE CAPITAL	22 325 669,11	2 980 627,97	25 306 297,08
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	22 320 215,59	2 869 588,45	25 189 804,04
Outras receitas de capital	5 453,52	111 039,52	116 493,04
RECEITA EFETIVA	166 201 797,88	80 047 123,33	246 248 921,21
DESPESA CORRENTE	149 235 170,41	74 091 687,80	223 326 858,21
Despesas com Pessoal	97 384 167,89	46 875 528,74	144 259 696,63
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	28 753 438,44	26 060 020,02	54 813 458,46
Subsídios	3 927 164,73	85 739,15	4 012 903,88
Juros e Outros Encargos	728 045,04	763 765,37	1 491 810,41
Transferências Correntes	18 344 585,67	215 696,62	18 560 282,29
Outras Despesas Correntes	97 768,64	90 937,90	188 706,54
DESPESA DE CAPITAL	7 132 843,82	2 825 285,04	9 958 128,86
Aquisição de Bens de Capital	5 920 215,35	2 764 444,17	8 684 659,52
Transferências de Capital	1 212 628,47	60 840,87	1 273 469,34
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	156 368 014,23	76 916 972,84	233 284 987,07
Operações extraorçamentais	0,00	0,00	0,00
SALDO GLOBAL	9 833 783,65	3 130 150,49	12 963 934,14



Os SFA registaram uma receita efetiva de 166,2 milhões de euros, dos quais 143,9 milhões de euros de receita corrente e 22,3 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências com 136,7 milhões de euros o equivalente a 95,0% do total deste agregado.

A receita de capital foi proveniente quase na sua totalidade de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 156,4 milhões de euros, correspondendo quase a totalidade a despesas correntes. Nestas sobressaem as despesas com pessoal, com 97,4 milhões de euros representando 65,3% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 80,0 milhões de euros repartidos por 77,0 milhões de euros de receita corrente e 3,0 mil euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 96,2% do total da receita corrente e as transferências de capital 96,3% do total da receita de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 76,9 milhões de euros, da qual 74,1 milhões de euros correspondeu a despesa corrente, onde se destaca as despesas com pessoal e as despesas em aquisição de bens e serviços correntes, com 46,9 milhões de euros e 26,1 milhões de euros, respetivamente, representando 98,4% do total das despesas correntes.



**GOVERNO
DOS AÇORES**

SECRETARIA REGIONAL DAS
FINANÇAS, PLANEAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DROT

Direção Regional do
Orçamento e Tesouro